

Resumo

Baseado na pesquisa desenvolvida junto ao rap gospel/cristão evangélico em Belém do Pará, pude reunir dados que me levaram a refletir sobre questões gerais da antropologia. Desta forma, estruturei a dissertação na perspectiva de uma compilação de ensaios que tratam da questão de como é possível a utilização da subjetividade, na construção do texto etnográfico. Esta subjetividade (minha e de meus *manos* do hip hop) emerge do que chamei de *experiências*, ou, os encontros no campo entre pesquisador, intermediários, interlocutores e informantes. Para a exposição da análise em si, sobre este sistema cultural (rap gospel), em forma de *compreensão e interpretação*, me vali da analogia com a composição, produção e gravação de um cd, na verdade, é como se cada ensaio contido aqui, constituísse uma faixa do disco *Palavras Sagradas, rimas e experiências: Uma tentativa de compreensão sobre cristianismo pentecostal, rap e antropologia*, do mc e antropólogo Bruno “B.O.” Borda, com uma faixa bônus inclusive. O rap rap gospel/cristão evangélico proporcionou-me reflexões sobre religião, juventude e relações raciais por um lado, e epistemologia, metodologia e arte por outro, fazendo com que eu apresentasse este trabalho com vistas muito mais de incitação ao questionamento e a dúvida, no melhor estilo filosófico, mantendo o ritmo e a poesia, para propiciar uma leitura mista, que atinja parceiros antropólogos e aliados hip hoppers, no mínimo.

Abstract

Based in research developed on the subject of rap gospel in the city of Belém, State of Pará, Brazil, I could obtain empirical data which gave me information to reflect upon general questions of anthropology. In that way, I organized the dissertation in the perspective of a compilation of essays, which deal with the question of as the use of the subjectivity is possible in the construction of the ethnographic text. This subjectivity, in the field work between researcher, intermediate, interlocutors e informers. For the exposition of the analysis in it, I used the analogy with the composition, production and recording of a CD. In fact, it is as if each essay contained here constitutes a band of a CD entitled *sacred Words, rhymes and experiences: A thematic of the understanding on Pentecostal Christianity, rap and anthropology*, by the MC and anthropologist Bruno “B.O.” Borda, with a bonus track, also. The Christian Rap provided reflections to me on religion, youth and racial relations, on one hand, and epistemology, methodology and art, on the other, making that I presented this work with a purpose much more of incitation to the questioning and the doubt. All this in a kind of philosophical style, keeping the rhyme and the poetry, to at least propitiate a mixing reading, in order to reach partners anthropologists and allied hip hoppers.